



Avença

Orgão nacionalista, defensor dos concelhos do Norte do Distrito de Leiria

10 de Janeiro de 1962

Proprietário: Dr. Ernesto Lacerda

Director e Editor: Dr. Joaquim Alves Tomás Morgado

Chefe da Redacção: Prof. A. Paula Santos

ANO X

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMP. E IMP.: OFICINAS GRÁFICAS DA MINERVA CENTRAL - FIGUEIRÓ DOS VINHOS - TELEFONE 7

N.º 217

Firmeza e Correção

A Lição de Salazar

O recente discurso pronunciado pelo Presidente do Conselho português, na Assembleia Nacional, sobre a invasão e ocupação de Goa pela União Indiana, alcançou grande repercussão internacional, reflectindo os autorizados comentadores da Imprensa um aplauso unânime às declarações do Doutor Oliveira Salazar.

Assim, «Jornal do Comércio», do Rio de Janeiro, comentando largamente o discurso do Chefe do Governo português, salienta que no momento, talvez, mais difícil da História de Portugal contemporâneo, o Presidente do Conselho deu ao Mundo uma lição de serenidade e elevação e soube conduzir-se como um estadista de alto nível e frisa ainda que nesta época em que ingressam na Organização das Nações Unidas Estados inexperientes, «alguns ainda não de todo saídos da barbárie, e em que a agressividade da linguagem da diplomacia soviética ultrapassou todos os limites, documentos civilizados como esse discurso do Chefe do Governo de Lisboa destacam-se».

Por sua vez, a Imprensa espanhola, dando o maior relevo ao discurso, sublinha que ele representa uma lição política e moral, literalmente perfeita: «enorme lição de dignidade, de honra e de inteligência perante um Mundo cada vez menos digno, menos venerável e mais estúpido». Inclusivamente, o diário «Madrid» publica um editorial em que escreve:

«Os sacrifícios e atropelos de que tem sido vítima Portugal, nos últimos tempos, podem servir para abrir os olhos àqueles que com uma inaudita desvergonha — quase suspeitos — em vez de enfrentarem decididamente a ameaça comunista, dão toda a sorte de facilidades à sua penetração, secundando as manobras vermelhas, a pretexto de uma democracia apática, que só serve para entregar fortalezas ao inimigo». E acrescenta que o Chefe do Governo português bateu forte à porta do sentido comum, do instinto de conservação que ainda resta no Ocidente. «Deus queira — afirma — que seja escutado e compreendido entre nós».

A Imprensa francesa aplaude as severas críticas à O N U expandidas pelo Doutor Salazar no seu discurso, inserindo o diário parisiense «Combat» um artigo de Emile Giraud, professor da Faculdade de Direito de Lille e membro do Secretariado das Nações Unidas, com o título A agressão indiana e a extraordinária parcialidade das Nações Unidas, onde se lê que é costume da O. N. U. ter dois pesos e dois metros: os que se aplicam às potências da Europa Ocidental, «esses finhosos, esses pestíferos, dos quais vem todo o mal», e os que se aplicam aos outros membros da companhia. E mais adiante acentua o articulista que a Índia cometeu, contra o território português de Goa, uma agressão caracterizada, mas desta vez não se produziu a reacção que seria normal nas Nações Unidas.

Na Bélgica, na Itália, na Holanda, na Austrália, na Áustria, na Dinamarca, na Finlândia, na Noruega, na Alemanha, na Suécia, na Grã-Bretanha e nos Estados Unidos da América também o discurso do Presidente do Conselho foi largamente transcrito e comentado na Imprensa, tendo o «Washington Star», em primeira página, inserido com grande relevo as suas passagens mais salientes, e intitulado os comentários sob a rubrica «Salazar indica que Portugal poderá sair da O N U e passar a colaborar apenas com quem lhe interesse».

Em resumo, em todo o Mundo a agressão indiana a Goa — símbolo da fé católica difundida pelos portugueses no Oriente — serviu para mostrar o verdadeiro perfil de dois homens: Nehru e Salazar. «Este era o totalitário implacável, aquele a pomba sem fel. Este o opressor, aquele a imagem viva da bem-aventurança. Este o inimigo das liberdades, aquele o apóstolo da não-violência. Hoje ficou evidenciado quão deformada era essa imagem. A correcta e civilizada posição do Doutor Oliveira Salazar contrasta com o chocante neo-imperialismo de Nehru. A opinião mundial passou a conhecer melhor o neutralismo e os neutralistas. E' este o lado positivo dessa ingloria aventura militar».

10 ANOS!

Pois é verdade, leitor amigo e generoso! Estamos do limiar do 10.º ano de existência.

Na época vertiginosa do presente, um decénio é lapso de tempo que pesa tanto sobre os ombros humanos, como, em séculos passados, 50 ou 60 anos, pelo menos. Por isso, não nos escusaremos a confessar as dificuldades de toda a ordem que se torna necessário torneir para sobreviver ao embate do futuro-próximo com o presente-passado.

Anda o Mundo tão conturbado, sucedem-se com tamanha rapidez os acontecimentos mais inverosímeis, muda-se tanto em tão pouco tempo, que os pobres jornais quinzenários não poderão nunca mais jactar-se de informadores actualizados da opinião pública.

Resta-lhes a permanência fiel no âmbito dos propósitos com que vieram a lume, procurando a todo o custo servir as populações das áreas onde circulam. E defendendo-as, quer na exposição de justos anseios a levar ao conhecimento dos órgãos superiores da Administração Pública, quer na salvaguarda de direitos próprios, a Imprensa Regional terá ainda e sempre vasto campo de acção e nunca menos digno, nem mais fácil, do que o respeitante aos jornais diários.

A esta missão nos temos dedicado e esperamos continuá-la no ano que desponha.

Isto é, leitor amigo, a linha de rumo deste jornal, no 1962 recém-nascido, será a de sempre: defesa dos interesses dos concelhos do norte do nosso distrito, integrada no plano geral da defesa dos Portugueses contra tudo e todos que não queiram o bem da Nação.

Ambulância do Hospital

O concelho acaba de ser dotado com uma excelente ambulância para transporte de feridos e doentes, viatura adquirida pelo Hospital da Santa Casa da Misericórdia.

Embora há cerca de dois anos andasse a tratar-se do assunto, só agora foi possível dar-lhe a conveniente solução que veio encher de júbilo todos os Figueirense.

Chegada a esta vila no dia 31 do mês findo, tem despertado a curiosidade da população que logo acorreu a apreciá-la e não se cansa de tecer louvores à Mesa da Santa Casa pela iniciativa de tão largo alcance humanitário.

Sabemos que aquela Mesa está muito grata ao nosso prezado conterrâneo e importante industrial, Sr. João Simões Pereira, pela interferência amiga e valiosa

A Unidade da África É UMA AFIRMAÇÃO GRATUITA

Caros compatriotas de Angola Deveis depositar muito dinheiro para ajudar o nosso amigo Patrice Lumumba, que os grupos tribais queriam sufocar. Os Srs. Kwane N'Krumah e Sekou Touré nossos ardentes protectores, estão a nosso lado para combater as pessoas de espírito tacanho. Já enviámos ao Sr. Lumumba cinco milhões que lhe permitirão, sem dúvida alguma, procurar os meios necessários para reconquistar o poder e libertar Angola.

E' preciso combater também os que desejam unir-se aos grupos tribais ultrapassados pelos acontecimentos. Trata-se dos habitantes de Azommo e de Cabinda: estes queriam, parece, unir-se aos congolezes. O nosso fiel colaborador, Alexandre Pedro Claver Tati, que nasceu em Cabinda, já se lançou ardorosamente à conquista da influência que os sequazes abakistas de Cabinda, quiseram implantar neste país.

Eis, em poucas palavras, o nosso plano para o futuro: Sekou Touré deve reinar na parte norte de África, o camarada N'Krumah, no centro, e o vosso servidor Holden Roberto, ao sul. Esperamos que o nosso eminente camarada «o diabo», entre nós, nos ajudará a realizar o nosso destino. E' preciso não acreditar em balelas: o comunismo não é uma coisa má. Quando da nossa permanência em Moscovo, pudemos ver muitas coisas magníficas que os ocidentais nunca possuirão. No interior de Angola, manietai os Azommo, que se entregaram à política, pois são rivais perigosos para nós. Os outros devem compreender que Kon Diatontila não estava apenas em S. Salvador. Por que razão querem eles tomar a supremacia, favorecida pelos acontecimentos? Não, não e não.

Coragem! Coragem! Dinheiro, dinheiro, e ainda dinheiro. Primeiro Lumumba, e depois nós. O camarada «o diabo» está lá, de olho vigilante. Viva o comunismo. Abaixo o tribalismo egocêntrico!

O director de propaganda
Rosário Neto

O Chefe da missão de Coordenação
Este-Oeste

Alexandre Pedro Claver Tati

O Presidente Geral

Holden Roberto

Este documento significa duas coisas:

1.º — Que, se Portugal deixasse de estar presente em Angola, assistiríamos, imediatamente, ao desencadear de lutas tribais, como sucede no antigo Congo Belga. O que talvez deseje o Sr. Loursais.

que teve nas diligências feitas para a compra da referida ambulância. Por isso, e em nome da instituição, aqui lhe consignamos o devido bem haja.

2.º — Que o pretense «movimento de libertação nacional» tem por objectivo colocar a África em corte regulado. Por conta de quem? Os Srs. N'Krumah, Sekou Touré e todos quantos na ocorrência não são mais que aprendizes de ditadores de passagem. E o «diabo» — adivinha-se, penso eu, que se trata do «eminente» Sr. Kruschew que tomaria imediatamente as rédeas do comando.

A história repete-se, mas o Sr. Loursais é talvez demasiado novo ainda para aproveitar das suas lições. Porventura lembra-se que o «golpe de Praga», que deu o sinal à segunda guerra mundial, foi precedido do negócio dos «sudites», montado em todas as peças pela propaganda de Goebbels, à conta do seu mestre Hitler? Aconselho a ler e meditar estas linhas extraídas do discurso pronunciado a 30 de Novembro de 1960, por Salazar, diante da Assembleia Nacional:

«Na sua luta contra o Ocidente, o comunismo previu, estudou e montou a máquina com a qual espera diminuí-lo ou vencê-lo, desintegrando a África e submetendo-a à sua direcção e à sua influência. Pouco lhe importam as consequências, pois é sobre o caos que melhor se impõe.

«Doutra parte, aqui e além, as minorias, pequenas mas activas, agitando as massas, parecem esforçar-se em dar uma pátria a povos que a não tinham. Mas os novos nacionalismos, dirigindo-se contra as antigas tutelas, correm atrás duma esperança ilusória: povos da mesma cor, crêem que poderão governar-se e entender-se melhor. Que quimera! Os interesses não têm a mesma cor que os homens. A solidariedade que se revela hoje, na frente de ataque, não é uma solidariedade profunda, ela visa a destruição das estruturas actuais, mas revela-se incapaz de construir outras novas. A unidade da África é uma afirmação gratuita, que a geografia e a sociologia desmentem».

O nosso Aniversário

Do Sr. Director dos Serviços de Informação recebemos um amável officio, de 8 p. p., em que nos transmite as felicitações do Ex.º Secretário Nacional, as suas e dos funcionários daquela Direcção, pela passagem, em 10 do mês corrente, do aniversário deste jornal, e formula votos pelas suas prosperidades e longa vida ao serviço dos superiores interesses do País.

Também o nosso prezado colega «Notícias de Pombal» nos felicitou pelo mesmo motivo.

Os nossos melhores agradecimentos pela deferência que concederam a este jornal.

PELA FREGUESIA
DA

GRAÇA

Casamentos

Na Igreja matriz desta freguesia realizou-se, no pretérito dia 31 de Dezembro, o enlace matrimonial da Menina Alda Conceição Graça, prexada filha do Sr. António Godinho da Silva e de sua esposa, Sr.ª D. Ermelinda da Conceição, de Atalaia Cimeira, com o Sr. Manuel David Nunes Luzia, filho do conceituado industrial de camionagem, Sr. Custódio Nunes Luzia, e de sua esposa Sr.ª D. Laura David da Glória.

Após a cerimónia religiosa, os noivos e seus numerosos convidados dirigiram-se à futura residência daqueles, em Altardo, onde foi servido um lauto banquete.

Também no dia 6 do corrente se realizou, na mesma Igreja, o enlace matrimonial da Menina Palmira da Conceição Maria, prexada filha do Sr. Albino Nunes Maria e de sua esposa, Sr.ª D. Alda da Conceição, dos Matos, desta freguesia, com o Sr. Domingos Francisco Coelho, Carreiro em serviço no giro postal com sede nesta localidade, filho do Sr. Francisco Coelho e de sua esposa, Sr.ª D. Maria da Glória.

Na futura residência dos noivos, em Pinheiro do Bordalo, desta freguesia, após a cerimónia, foi servido aos convidados um opíparo banquete.

Que a paz e a felicidade não abandonem os novos lares, são os votos sinceros que formulamos.

Estudantes em férias

Em casa de suas famílias, encontram-se a passar as férias do Natal os seguintes estudantes, desta freguesia: Roberto do Carmo Nunes e sua irmã, Menina Cecília do Carmo Nunes, estudantes respectivamente de Engenharia e Farmácia da Universidade do Porto; Menina Maria das Dóres de Oliveira Campos, estudante do Liceu em Coimbra.

De regresso a Moçambique

Após a permanência de alguns meses em Atalaia Cimeira, em gozo de licença, regressou à província de Moçambique, acompanhado de sua esposa e filhos, a fim de retomar as suas funções na Companhia dos Caminhos de Ferro, o nosso particular amigo, Sr. Manuel Luís Coelho, a quem apeteçamos feliz viagem.

Visita inesperada

De visita à sua família e numerosos amigos, encontra-se entre nós o Sr. José da Conceição Nunes, que vem acompanhado de sua esposa, Sr.ª D. Maria da Conceição. Este nosso prezado amigo exerce a sua actividade em Jamaica, Estados Unidos da América, onde conta regressar brevemente. Folgamos com a sua inesperada visita e agradecemos os cumprimentos de que fomos alvo.

Campanha oleícola de 1961/62

Prossegue a laboração dos lagares de azeite nesta região, prevendo-se para breve o seu encerramento na presente campanha.

A gradação do azeite tem oscilado entre 6 e 20 graus, muito pouco tendo sido obtido com gradação inferior.

Urge que os organismos competentes, em futura campanha, prestem aos olivicultores a indis-

pensável assistência, com vista a debelar ou minorar, na medida do possível, os prejudiciais efeitos da « gafa » e da « mosca » — principais causas da baixa funda e elevada gradação do azeite.

O desânimo, quer entre os proprietários de lagares, quer entre os olivicultores, provocado pelos prejuízos suportados nos últimos anos, é grande e perfeitamente justificado.

Carreiras de camionetas

O problema das carreiras de camionetas entre Pinheiro do Bordalo e a Barragem da Bouçã, a que neste lugar nos temos referido largamente, continua a ser causa de profundo descontentamento pelos incalculáveis prejuízos que de tal situação resultam e a que urge pôr termo.

Para o Sr. Ministro das Comunicações, a quem ultimamente foi dirigida mais uma representação pelos habitantes desta freguesia, apelamos no sentido de ser dado a este problema a resolução que os superiores interesses do público impõem.

Um inquérito imparcial e consciencioso determinará até que ponto assiste razão aos reclamantes.

Graça, Janeiro de 1962. — C.

Refeições congeladas em embalagens especiais

Na Alemanha Ocidental, depois de longos anos de experiências, conseguiu-se lançar no mercado nova embalagem « tipo prato » de plástico para refeições congeladas pré-preparadas. Esta folha plástica serve não só para a embalagem de ementas, que podem ser nela aquecidas, mas também pode ser empregada como prato, que após a refeição se deita fora. Os custos destas ementas não são maiores do que os das refeições em conservas, dependendo da qualidade e quantidade.

Novo tipo de aço

Uma empresa siderúrgica japonesa acaba de produzir um novo aço que tem uma resistência aos choques cinco vezes maior e uma capacidade de extensão 25% superior à do aço corrente.

CURIOSIDADES

Em Joanesburgo, quem quiser obter, pela manhã, uma explicação imediata dos sonhos que teve na noite anterior, basta ligar para um serviço de informação instalado para esse fim numa clínica de psiquiatria. Mediante uma assinatura mensal, o interessado consegue assim uma explicação autorizada quanto aos motivos e repercussões dos seus sonhos e também aos conselhos acerca da atitude a assumir durante o dia, à luz daquilo que sonhou.

*

Nas montanhas do Transval Setentrional existem dezenas de cicádias, que se contam entre as árvores mais velhas da Terra; assemelham-se a palmeiras, mas não lhes têm qualquer afinidade.

Foram criadas há cerca de trezentos milhões de anos, quando o carvão ainda não se tinha formado, e têm sobrevivido num grupo isolado. São o remanescente dos vegetais primitivos e um dos raros elos existentes entre os fetos e as plantas de floração. Logicamente, deveriam apresentar-se sob a forma de fósseis.

As crianças e a Ópera

O London County Council, tendo em mente a importância da música na educação das crianças, criou um plano pelo qual rapazes e raparigas, dos 11 aos 17 anos de idade, terão a oportunidade de se instruir e assistir gratuitamente a um grande espectáculo de Ópera, pelo menos, uma vez por ano.

Criou-se para o efeito um fundo especial, ao abrigo do qual foi possível dar dois espectáculos em Novembro no « Sadler's Wells » com o « Barbeiro de Sevilha ». Em princípios do corrente ano a rapaziada terá, também no « Sadler's Wells », dois espectáculos com — « La Cenerentola ».

Estes espectáculos, dedicados a plateias inteiramente infantis, serão realizados, como é natural, em « matinées ».

A mais fiel companheira da alma é a esperança.

Aluga-se

Taberna bem afreguesada, sita ao Barreiro, nesta vila. Trata o proprietário António Leitão.

Máquinas de Tricotar de Fama Mundial

KNITTA X

A maravilha em Simplicidade e Eficiência

A única premiada com medalha de ouro

FACILIDADES DE PAGAMENTO

Agente para o concelho de Figueiró dos Vinhos

Juvenal da Conceição Simões

O problema da gestão agrícola

A gestão agrícola deve encarar-se sob dois ângulos de visão: o restrito e o lato.

Em sentido restrito, gestão agrícola é quase sinónimo de métodos de administração de explorações agrícolas, consideradas estas, quer individualmente, quer, sobretudo, constituindo grupos homogêneos, adentro de uma região enquadrante.

Consequentemente, a sua finalidade é ajudar o chefe da exploração agrícola na escolha de um sistema de produção adequado, com o qual consiga mais elevado e duradouro lucro.

Há que ter em conta, primeiramente, que estando a exploração numa região agrícola subordinada às suas características, o papel do lavrador não pode ser outro, senão o de adaptar o melhor que possa a sua exploração a este ambiente, escolhendo um sistema de produção em harmonia com os respectivos recursos.

A análise de qualquer exploração agrícola considerada, quer individualmente, quer em grupo, deve ser precedida, portanto, do estudo da região e do sistema de produção.

Região Agrícola é o conjunto de recursos ou potencialidades de que o agricultor dispõe e dos quais tira o melhor partido.

Na prática, o estudo da região resume-se a investigar e descrever os seus recursos naturais, económicos e humanos.

Recursos naturais

a) — *Qualidade do solo* — os rendimentos físicos por hectares são suficientes para esta análise.

b) — *Relevo* — permite motorização e mecanização, ou não?

c) — *Clima*: *Geadas primaveris*, comprometendo os rendimentos de certas culturas, queda pluviométrica e sua repartição.

Recursos económicos

A proximidade maior ou menor de um centro urbano reflecte-se:

a) — *no escoamento da produção*.

b) — *na compra de materiais*.

c) — *na mão-de-obra*.

Disponibilidade de capitais. Hoje mais que nunca o progresso técnico exige maiores investimentos.

A'rea das explorações e parcelamento. A área reduzida é em geral um factor limitativo.

Formas de exploração. A tendência é abolir todas as formas que não sejam a conta própria.

Recursos humanos

O aspecto fundamental é o da receptividade ao progresso técnico.

O sistema de produção é a combinação dos factores produtivos, quer entre si, quer com as produções ou destas consigo próprias.

Fácilmente nos apercebemos do nexo existente entre os factores produtivos. A compra de um tractor dispensa imediatamente umas juntas ou parselhas de trabalho e reduz a mão-de-obra.

A ligação entre factores produtivos e produção está bem patente nas diferentes exigências de mão-de-obra, por parte das culturas. Um hectare de horta exige, incomparavelmente, mais trabalho do que um hectare de trigo.

As próprias produções estão intimamente ligadas, quer adentro da rotação de cultura, quer na dependência existente entre os sectores vegetal e animal.

O essencial no método de gestão é a escolha de um sistema de produção por forma a obter um lucro elevado e duradouro.

Qualquer sistema de produção é, como acabamos de ver, definido por um conjunto de múltiplas combinações. Dentre estas, há, no entanto, um número restrito delas que caracterizam perfeitamente o mesmo. Assim, uma exploração pecuária, de vacas leiteiras, ficaria perfeitamente caracterizada a partir do número de litros de leite, por ha de área forraginosa.

A análise de todas estas combinações é feita através da ficha de exploração. Esta ficha é o documento mais importante do método de gestão. Nele se encontra, como que desmontada, toda a engrenagem do sistema de produção. A análise de cada uma destas peças — os índices — reflecte as boas ou más combinações do mesmo.

(Continua no próximo número)

O que é a "Política do Apartheid"

A política do « apartheid » — de desenvolvimento separado — e as suas interferências no que se refere às relações entre brancos e negros nem sempre são totalmente compreendidas.

Primeiro, afirma-se erroneamente que os brancos roubaram a pátria aos bantos (indígenas), que o « apartheid » é um sistema pelo qual a população branca exerce um cruel domínio sobre aqueles e que implica o eventual envio de todos os trabalhadores bantos em excesso para inóspitas reservas, onde serão conservados em perpétua subserviência aos desígnios dos brancos.

Pelo contrário, « apartheid » é uma palavra aplicada à política do governo para com os bantos e significa o progresso separado, ordenado e sistemático dos europeus e dos bantos, cada um na sua pátria geopolítica, conforme as suas próprias qualidades, características ou inclinações.

O « apartheid » não quer dizer, por outro lado, que os brancos considerem os bantos seus inferiores; as duas raças diferem culturalmente, tecnicamente, socialmente e politicamente, diferenças que, no passado, conduziram regularmente ao estabelecimento de estados autónomos em todos os pontos do Mundo. O « apartheid » significa uma fórmula que essencialmente personifica um programa destinado à elevação geral dos povos bantos (unidades étnicas). Este projecto foi concebido com vista a alcançar a eventual autonomia nacional das diferentes unidades étnicas nas suas regiões, integradas com os brancos na ampla base do complexo estatal encontrado na Europa.

Autonomia democrática

Devido à grande diferença entre brancos e negros quanto a civilização, cultura, desenvolvimento político e social, estes

(Continua na 4.ª página)

Eucaliptal

A 4 quilómetros de Cabaços, vende-se o maior e melhor situado eucaliptal da região.

Informa Pimentel Pumar, em Cabaços.



NOS ESTABELECIMENTOS

RADEL

Telefone 139 — FIGUEIRÓ DOS VINHOS

 DE *Fernandes, Medeiros & Fernandes, L.^{da}*

encontrarão toda a gama de aparelhagens das famosas marcas, símbolos de garantia:

General Electric, Telefunken, Mediator, National (Rádio), Pygmy, Nordmende, Autovox, Saba, Dual, Triumph, Schaub-Lorenz, Siera, Murphy, Bouyer e Siemens.

Manuel Alves da Piedade
Médico

CLINICA GERAL

Telefone 98

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

VENDEM-SE

várias propriedades na freguesia de Aguda. Preço total 150 contos. Informa Ernesto Jorge, Ponte de S. Simão.

Henrique Lacerda
Advogado

 TELEFS. { Residência, - 41 PPC
Escritório, - 89

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

BAV

Barreiros-Agência de Viagens, L.da

Avenida Torres Pinheiro, 104, Telef. 32643

T O M A R

 Passagens aéreas, marítimas e terrestres.
PASSAPORTES: vistos, revalidações, individuais e colectivos.

 Reserva de Hotéis no País e Estrangeiro.
Excursões e cruzeiros.

Informações sobre o Turismo Nacional e Internacional.

TRILHAO Y BLANCO

 MÉDICO-ESPECIALISTA
Ouvidos - Nariz - Garganta

 Consultas no Hospital de Figueiró dos Vinhos, nas 1.^{as} e 3.^{as} quartas-feiras de cada mês, às 9^h 30^m.

BARBEARIA ROSA

Agência de Jornais, Livros, Revistas, Lotarias e das Apostas mútuas desportivas "TOTOBOLA"

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

NECCHI

A MÁQUINA DE COSTURA DE FABRICAÇÃO ITALIANA E REPUTAÇÃO MUNDIAL

TRÊS MODELOS

EM EXPOSIÇÃO NO AGENTE PARA OS CONCELHOS DE ALVAÍZERE, ANSIÃO, CASTANHEIRA DE PÊRA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE E SERTÃO

ANÍBAL SILVEIRA HERDADE

EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS TELEFONE N.º 43

NECCHI A MÁQUINA DE COSTURA SÓLIDA, PERFEITA E DE DURAÇÃO ILIMITADA

TERRABELA-HOTEL

UM DOS MELHORES DA PROVÍNCIA

INSTALAÇÕES MODERNAS

BAR — CAFE — RESTAURANTE — BILHARES

Serviços de Casamentos e Baptizados

PREÇOS ESPECIAIS

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Telefone 55

Apenas por esc. 100\$00 mensais "antares micron"

A ÚNICA MÁQUINA DE ESCREVER PORTÁTIL COM CARRO GRANDE, O QUE LHE PERMITE PREENCHER UMA LETRA COMERCIAL DE PONTA A PONTA SEM DOBRAR!!!

 Fita de duas cores - Dispositivo para Stencil
Solta-barras - Teclas plásticas
com os caracteres embutidos - Garantia absoluta
Assistência geral eterna!

Findo o prazo de garantia é absolutamente grátis uma revisão geral, limpeza e lubrificação

Agente exclusivo para o concelho de Figueiró dos Vinhos:

CASA DE SANTO ANTÓNIO

 DE *João David Campos*

Telefone 62 — FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O TELEFONE

5

INSTALADO NA PRAÇA DE AUTOMÓVEIS ATENDE TODOS OS DIAS A QUALQUER HORA.

CHAMADAS PARA AUTOMÓVEIS DE ALUGUER

O ÚNICO

PÃO-DE-LÓ

QUE SE VENDE EM TODO O MUNDO PORTUGUÊS É O DA

Fábrica de Santo António dos Milagres

DE

Figueiró dos Vinhos

Telefone 50

Escola de Condução "Figueiró"

Instalada no Edifício da Estação de Serviço Cabeço do Peão

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

TELEFONE 78

 DE *Albertino de Oliveira Sousa*
(COIMBRA)

Ligeiros e motociclos amadores

A cargo do instrutor Sr.

António dos Santos Banhudo


Marca Registrada

AGENTE E: DEPOSITÁRIO

NOS CONCELHOS DE:

Figueiró dos Vinhos — Pedrógão Grande — Castanheira de Pêra e Ansião

Cimento «LIZ»

Cal Hidráulica «MARTINGANÇA»

Cimento branco «CIBRA»

ANÍBAL SILVEIRA HERDADE

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

TELEF. 43 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ÓLEOS VEEDOL

 Tinta para pintar paredes **MURÁGUA**

 Materiais sanitários e seus pertences
Tubo de ferro galvanizado, grés, fibrocimento
Ferro para cimento armado, pregaria, estafe
Gesso - Carbonil - Tintas e vernizes

TELHA - TIJOLO - ADUBOS

O painel das almas

POR JÚLIO DANTAS

Uma bela manhã em Figueiró, estava ainda Malhoa, com as senhoras, em volta da mesa do almoço, quando a criada anunciou o irmão do Regedor de Bairrão, que insistia em falar ao artista. Mandaram-no entrar. Era um homem de quarenta anos, cara de páscua, tisonado do sol, jaleca de saragoça, polaina, varapau, um barrete vermelho de campino a rolar nas mãos felpudas:

— Ora com sua licença!

O mestre perguntou-lhe o que queria. O homem coçou na cabeça, engoliu em seco, olhou em volta as senhoras, gaguejou, riu, e acabou por dizer:

— Vossemecê é que é o senhor pintor Malhoa?

— Sim senhor. Que é que você quer?

— Quer saber quanto vossemecê leva por pintar umas alminhas do Purgatório para a esmoleira da estrada.

E, lanzado, desconfiado, hesitante, a face curtida a arrepelar-se num tique nervoso, o zambujo ferrado de estaca no sovaco, contou que fizera aquela promessa às alminhas se não lhe morressem dois bois que andavam doentes. O barbeiro da terra tinha-lhe pintado um painel por oito tostões — um ror de dinheiro! — mas não estava obra acabada. Fora então que o irmão do regedor se lembrou de encomendar a obra ao senhor Malhoa, que por muito mal que fizesse — dizia ele — sempre havia de fazer melhor. O artista ouviu, acabou de enrolar o cigarro, e, perante o assombro de sua esposa, disse ao homem que aceitava a encomenda do painel e que dali a oito dias viesse buscá-lo.

— E quanto é que custa?

— Isso, nós veremos depois.

Passada uma semana, o irmão do regedor de Bairrão, de calça nova e pescocreira branca domingueira, bateu à porta, entrou, estacou de boca aberta, diante dum painel das almas que era uma maravilha (Malhoa pintara-o com todo o seu talento, sem lhe tirar o sabor da ingénua imaginária popular), e, coçando com anhas as mãos na cabeça chamorra destampou, aflito:

— Valha-me o Senhor Santo Cristo, que isto ainda vai para cima de oito tostões!

O artista tranquilizou-o. Não era nada. Ofereciam ambos aquele presente às almas do Purgatório. O pobre homem, com o suor do júbilo a empastar-lhe os cabelos da testa, riu, chorou, dançou, travou do painel, embrulhou-o na manta que trazia e à saída, abraçando respeitosa e o pintor, disse-lhe a meia-voz, para as senhoras não ouvirem estas palavras que eram a expressão suprema da sua gratidão:

— O senhor Malhoa, venha daí beber um copo de vinho!

E aqui têm como na pobre estrada de Bairrão, à poeira e ao sol, se está perdendo um retábulo que é a obra carinhosa de um dos príncipes da pintura portuguesa contemporânea.

José Simões Baptista

Por intermédio de seu pai, recebemos há dias a importância da assinatura do nosso prezado amigo e conterrâneo, Sr. José Simões Baptista, que há anos exerce profícua actividade em Lourenço Marques.

Apresentando-lhe os melhores agradecimentos pela atenção, informamos de que, como manifestou desejo, o nosso jornal passará a ser-lhe remetido de avião.

"Rosmaninho"

Por falta de espaço no presente número, só no próximo publicaremos a crítica ao livro de quadras «Rosmaninho», recentemente aparecido, da autoria do nosso querido amigo e distinto Colaborador, Sr. Carlos Alberto Alexandre Pinto. Para já, diremos apenas que o «Rosmaninho» em referência é portador de essência que rescende e merece lugar destacado nas estantes dos apreciadores da poesia popular.

Ensino Primário

Exames de Adultos no ano corrente

Épocas normais

3. ^a classe	10 de Abril
	25 de Junho
	17 de Dezembro
4. ^a classe	11 de Abril
	26 de Junho
	18 de Dezembro

As provas serão realizadas nas sedes dos concelhos a que os candidatos pertencem, se o seu número o justificar.

Nota: — Nos meses de Abril e Junho a entrega dos documentos far-se-á nas Delegações Escolares até ao dia 1 de cada mês.

No mês de Dezembro aquela entrega far-se-á até ao dia 5.

Épocas extraordinárias

3. ^a classe	23 de Janeiro
	26 de Fevereiro
	28 de Março
	24 de Maio
	25 de Outubro
4. ^a classe	24 de Janeiro
	27 de Fevereiro
	29 de Março
	25 de Maio
	27 de Julho
	26 de Outubro
	29 de Novembro

Estas provas serão realizadas na sede do distrito — Leiria.

Nota: — Entrega dos documentos até ao dia 15 de cada mês, na Direcção Escolar, devendo o respectivo requerimento ser acompanhado de uma estampilha fiscal de 100\$00 (cem escudos) e *atestado de residência*.

Os candidatos só poderão prestar provas mediante a apresentação do *Bilhete de Identidade*.

Aviadores argentinos

no Centro de treino

DA ALITALIA

Dentro de um espírito de colaboração cada vez mais evidente nas Companhias de Aviação, a «ALITALIA» acaba de receber 7 pilotos da Companhia Aerolíneas Argentinas que, no seu Centro de treino do Aeroporto «Leonardo Da Vinci», em Roma, iniciaram um Curso Teórico e Prático afim de se habilitarem a transitar do avião «DC-6» que até agora tripulavam, para os modernos bi-reactores «Caravelle», da Sud-Aviation.

Assim, aquela Companhia Sul-Americana processa o aperfeiçoamento das suas equipagens, mercê da experiência e da preparação técnica de que a Alitalia dispõe, sempre com os recursos mais recentes e indispensáveis às exigências do progresso aeronáutico.

Serafim dos Santos Abrunheiro

Foi com o maior regozijo que recebemos a notícia de ter sido nomeado Comandante do Posto da G. N. R. do Cadaval o nosso estimado amigo e distinto 1.º Cabo daquela corporação, Sr. Serafim dos Santos Abrunheiro, que vinha prestando serviço em Leiria.

Daqui lhe enviamos, por isso, os nossos sinceros parabéns, agradecendo-lhe, também, a remessa que nos fez da importância da sua assinatura.

Agradecimento

Apresento ao Sr. Director de «O Norte do Distrito» Boas Festas e votos por um Ano Muito Próspero. Aproveito outrossim a oportunidade para agradecer ao Senhor Padre Saraiva e Ex.^{ma} família, e a todos os figueirense as provas de estima de que fui alvo durante cerca de dois anos, nos quais prestei aqui serviço do meu ministério.

Friso sobretudo a simpática manifestação da despedida, em que tomaram parte individualidades do maior destaque.

E só não cumpri há mais tempo este indeclinável dever, por impedimento dos meus novos e múltiplos afazeres.

Augurando à risonha Vila um novo surto de prosperidade e progresso, subscrevo-me de todos muito reconhecido.

Figueiró dos Vinhos, 1-1-962.

P.^o *Abílio Rodrigues*

O problema da gestão agrícola

(Continuação da 2.^a página)

terão, nos seus estágios iniciais, de progredir sob a tutela e a curadoria dos primeiros. Isto demonstra perfeitamente que a África do Sul não está a remar contra a maré da emancipação africana, mas antes a favor dela. Por intermédio do «apartheid» o governo antecipa os grandes desenvolvimentos político-sociais que actualmente se realizam por todo o mundo não branco. A única diferença está no facto de a África do Sul desejar que os seus povos bantos progridam ordenada e sistematicamente, para a autonomia democrática, em vez de correrem às cegas para o caos e para a anarquia do totalitarismo. Conforme os bantos progridam, assim a curadoria dos brancos será substituída por um parentesco de comunidade baseada na emancipação política sistemática das unidades bantas nacionais e territoriais, perante a prova, fornecida por essas unidades, de se encontrarem aptas a governar-se a si próprias democrática e progressivamente.

No que respeita a este programa, a política declarada do governo é de que todo o progresso deve ser baseado nos bantos. O objectivo que se pretende alcançar é o desenvolvimento máximo das várias comunidades bantas, tendo como força central a tradicional democracia tribal.

A fechar

— O Jeremias explica o funcionamento do telefone a um primo da provincia:

— Nunca telefonaste?

— Não. E como é?

— Muito simples. Pega-se no aparelho com uma das mãos e fala-se com a outra.

Agenda do Contribuinte

Imposto de Trabalho

Durante o corrente mês, está a pagamento na Tesouraria da Câmara Municipal o *Imposto de Trabalho*.

Licenças de venda de tabaco

Os interessados devem apresentar durante o corrente mês, na Secção de Finanças, o cartão de licenças de venda de tabaco para o corrente ano.

Imposto de trânsito

Todos os cartões de imposto de trânsito, isenção, devem ser apresentados na Secção de Finanças para revalidação.

Contribuições

Durante o corrente mês, estão a pagamento na Tesouraria da Fazenda Pública as seguintes:

Contribuição Predial
Contribuição Industrial
Imposto de capitais

Licenças

Durante o corrente mês, devem ser renovadas as licenças de isqueiros, acendedores, bicicletas, bilhares, etc..

Automóveis

Termina no dia 15 do corrente o prazo para fazer o manifesto de automóveis ligeiros e pesados na Secretaria da Câmara Municipal.

Contribuição Industrial

Todos os industriais que cessaram o seu comércio ou indústria, no dia 31 de Dezembro de 1961, devem apresentar na Secção de Finanças as suas participações de baixa em duplicado.

Licenças de uso e porte de armas

Durante o corrente mês, devem ser pagas na Tesouraria da Câmara Municipal as licenças de uso e porte de armas de caça e de defesa para o corrente ano.

Licenças de tabuletas

Durante o corrente mês, na Secretaria da Câmara Municipal do Concelho, devem solicitar-se as guias para pagamento da licença de reclamos e tabuletas.

Recenseamento militar

Os mancebos que completem 20 anos de idade no próximo ano e, bem assim, os que não tenham ainda dado o nome em anos anteriores e tenham menos de 45 anos de idade, devem fazer a respectiva declaração durante o mês de Janeiro na secretaria da câmara municipal do concelho ou na administração do bairro onde residem. Nessa altura, devem ainda fazer a entrega de duas fotografias das dimensões do bilhete de identidade.

Quando aqueles mancebos por qualquer motivo não possam fazer a declaração acima citada, tal obrigação recai sobre seus pais ou tutores e mais entidades de quem dependa a sua representação. Os que residam há mais de um ano em concelho ou bairro que não seja o da sua naturalidade, podem requerer para serem inscritos no concelho ou bairro onde residem, apresentando o respectivo atestado de residência e uma certidão de idade, narrativa, ou o bilhete de identidade.

Visado pela Comissão de Censura

IMPOSTO DO SELO

Damos hoje alguns elementos acerca das profundas alterações do regulamento e tabela do imposto do selo, entradas em vigor em 1 do corrente (D. G. 12-12-61 — Dec.º n.º 44 085).

Mantém-se a taxa de 3% sobre o custo de inserção de anúncios em periódicos, incluindo o «Diário do Governo», livros, catálogos, programas, folhetos, embalagens, etc.

Cartazes ou anúncios afixados ou expostos em qualquer lugar — 2\$00. Calendários anunciadores — 1\$00. (Esta taxa engloba, contudo, os que não são feitos em papel ou cartão). Os calendários perpétuos pagarão o imposto correspondente a 5 anos.

Tabuletas, chapas ou quaisquer anúncios afixados ou pintados em veículos, 30\$00. Luminosos, cada, por metro quadrado e por mês ou fracção, 5\$00.

Autorizações extrajudiciais para casamento, 60\$00. Autos de aprovação de testamentos cerrados — 80\$00.

Selo de cheques — \$10. Selo de trespasse e novo arrendamento, que era, respectivamente, de 6% e 5%, foram unificados e passam a ser de 7%. Selo de procurações, consoante as alterações; numa simples procuração com poderes forenses, são inutilizados 15\$00 de selo.

Selo vulgar de recibo. São, também, de vulto as alterações sofridas. Pela tabela anterior, como se sabe, os recibos até 10\$00 estavam isentos de selo e os superiores a essa quantia pagavam 1%^{oo}, ou seja 1\$00 por cada 1000\$00. Com a alteração que agora entrou em vigor os recibos até 200\$00 estão isentos de selo. Todavia, de 200\$00 a 1000\$00 pagam 1\$00 e se excederem os 1000\$00, mais 1%^{oo}. Exemplificação: um recibo de 400\$00 que pagava \$40 de selo passa a ser selado com 1\$00.

A alteração ao selo de recibo vai além da que é introduzida na taxa. A incidência do selo, as isenções e a forma do pagamento foram profundamente alteradas (incluindo a forma de serem colocados os selos em recibos de transacções ou serviços prestados).

José Nunes da Conceição

Tivemos, há dias, a agradável surpresa de cumprimentar o nosso estimado amigo e assinante, Sr. José Nunes da Conceição, importante construtor na Jamaica, que, conforme se noticia em correspondência da Graça, chegou de avião a Lisboa no dia 24 do mês passado, com sua esposa, Sr.^a D. Maria da Conceição Nunes, de visita aos pais.

O casal deve demorar-se cerca dum mês entre nós.

Canhoto

também é gente

Porque não hão-de os canhotos ter ferramentas próprias para a sua maneira de trabalhar?

Em Birmingham, Inglaterra, existe uma firma, «Left-hand Limited» — Mão esquerda Limitada — que se especializou no fabrico de ferramentas para canhotos, a qual não só faz negócios esplêndidos na Grã-Bretanha, como também exporta em grande quantidade, servindo os canhotos do Mundo inteiro.

Esta ideia foi utilíssima, pois veio aumentar não só a capacidade de produção do canhoto, como ainda melhora em qualidade o que ele produz.